

TONS
NATURAIS
TRAZEM
ELEGÂNCIA E
HARMONIA
PARA O
DÉCOR

ILUMINE A CASA COM CORES

Use uma paleta variada e colorida para renovar (e alegrar!) o décor sem gastar muito



e
EDITORIAL
escala

PROJETOS PARA INSPIRAR
● RJ: apê com as cores dos chacras
● DF: 33 m² de muito charme
● SP: imóvel ecofriendly e lindo!

**SERRALHERIA
EM PORTAS E
DIVISÓRIAS - A
ESTRUTURA DE
METAL AJUDA A
OTIMIZAR ESPAÇO**



**TENDÊNCIAS PARA ATUALIZAR
RÁPIDO O ESTILO DA COZINHA**





UMA CASA ILUMINADA POR CORES



No litoral de São Paulo, uma casa geminada conquistou mais espaço e originalidade depois de passar por uma reforma que transformou toda a área social em uma grande varanda abraçada e iluminada por um grafite supercolorido. Saíram as paredes externas e entraram portas de vidro que potencializaram a integração

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Mônica Antunes/Divulgação



Toda a área térrea perdeu paredes e virou uma grande área de convívio social com vista para o jardim e, ao fundo, a piscina. "É uma casa despojada, sem qualquer frescura", disse Carlito, do Studio Pascucci, que assina o projeto. Qualquer parte é como um camarote para curtir o lado colorido da vida

Ambientes multifuncionais exigem móveis versáteis e híbridos. As mesinhas centrais se desmembram e podem ser úteis em qualquer lugar. O sofá de couro (Estúdio Bola) não dá trabalho nem preocupação. É uma casa de praia, está certo, mas faria bonito em qualquer lugar





Deixar a tubulação à vista não fazia parte do projeto inicial. Mas, uma vez tirado o gesso, assumiram-se os caminhos dos canos da hidráulica, que são antirruído, e dos trilhos dos spots. Acima da mesa de jantar (Sumo Design), pendente de palha (Itens Collection)

Espaço único e sem barreiras visuais

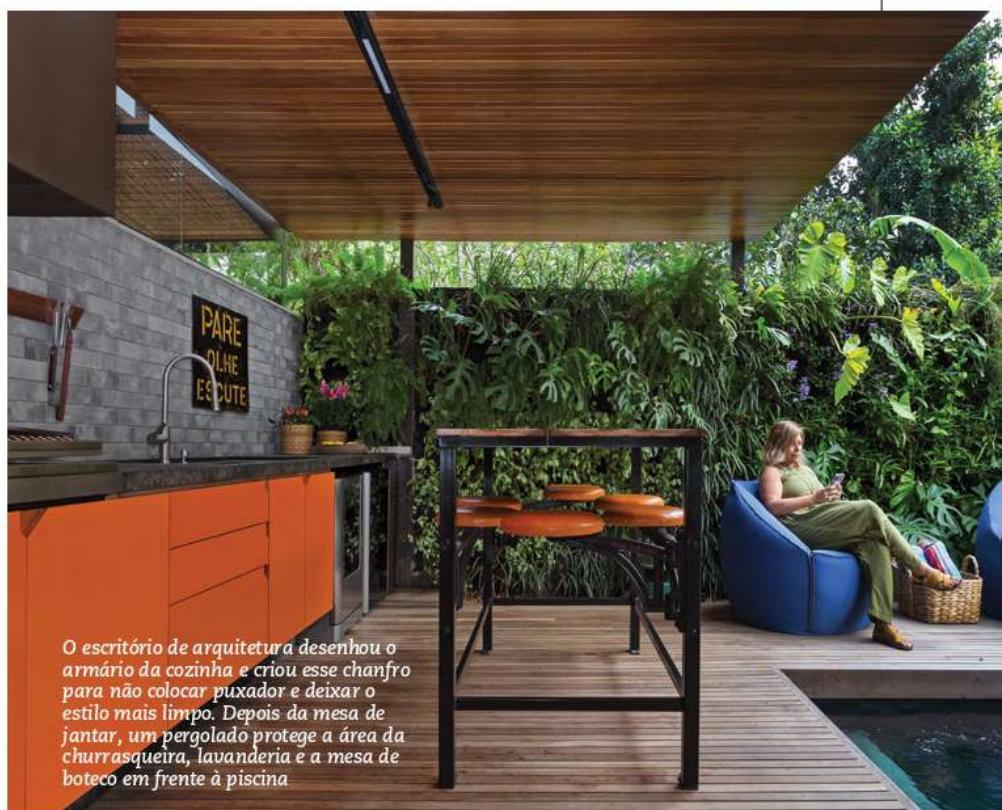
A reforma foi radical: a casa de 180 m² que tinha paredes separando as partes de dentro e de fora, agora, tem um espaço único, inteiro, integrado. Piscina, churrasqueira, cozinha, sala de jantar, living e TV, tudo junto e lindamente misturado pela dupla de arquitetos Carlito e Renata Pascucci. O cliente, dono dessa casa em Camburi, SP, chegou pedindo

um projeto bem despojado, mas deu liberdade total aos profissionais para criar. E não se arrependeu quando viu decoração e arquitetura arrojadas e funcionais. Isso tudo em um condomínio em que todas as casas são geminadas e padronizadas. Essa tinha a vantagem de ter vizinho só de um lado, do outro, era essa vista para a Serra do Mar. A

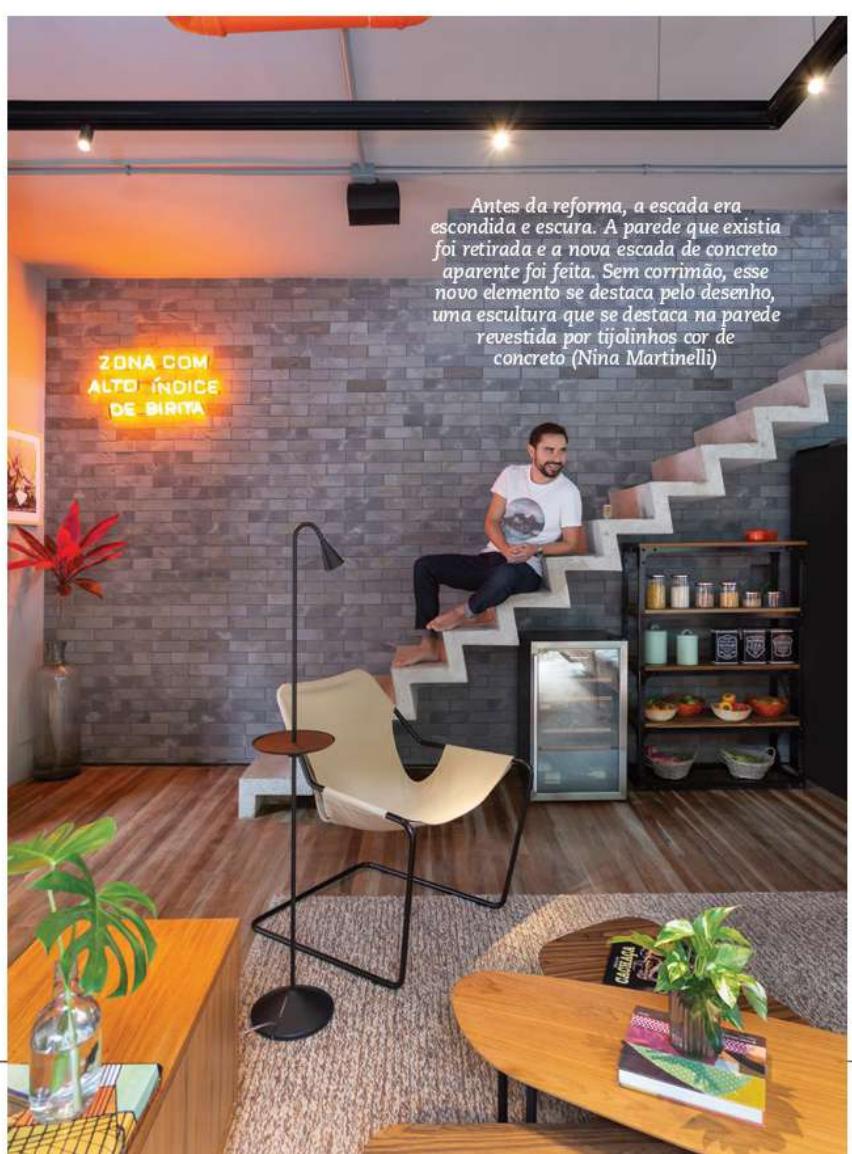
parede dividida com a casa ao lado foi ocupada com toda a parte prática da casa: armários, churrasqueira, fogão, geladeira, adega.... O outro lado, em compensação, foi transformado em um camarote para aproveitar o espaço ao ar livre e usufruir dessa deliciosa paisagem. Afinal, aqui é aonde os donos vêm relaxar! Colorido não falta. Verde também não!

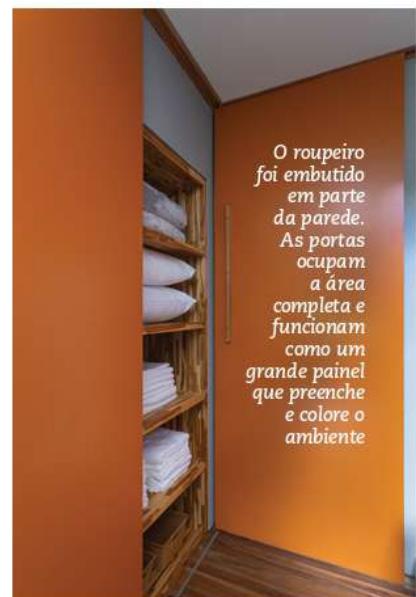


O lavabo segue a proposta de cimento nas paredes. O efeito vem da tinta látex fosco cor inox (Suvinil). A bancada feita de concreto recebeu aplicação de tinta aço corten, que dá essa cor típica desse material



O escritório de arquitetura desenhou o armário da cozinha e criou esse chanfro para não colocar puxador e deixar o estilo mais limpo. Depois da mesa de jantar, um pergolado protege a área da churrasqueira, lavanderia e a mesa de botequim em frente à piscina





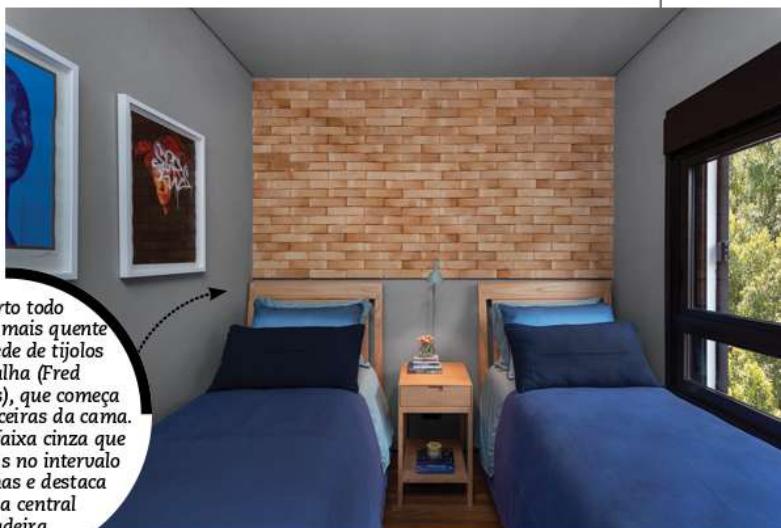
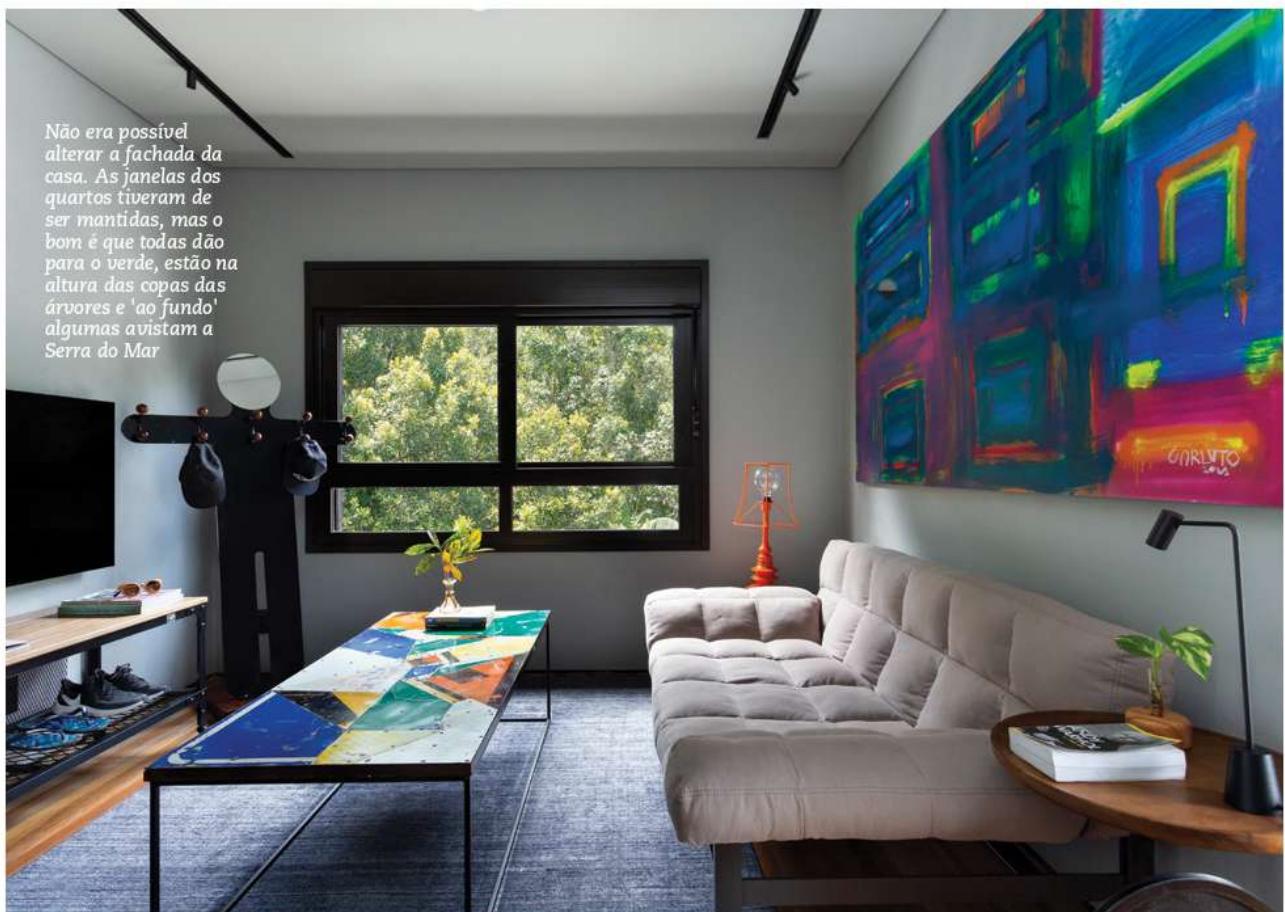
A parede dividida com a casa vizinha recebeu o mesmo revestimento desde o andar térreo até o mezanino. Assim, ela é a principal do quarto. Para contratar e aquecer, cabeceria e mesinhas de madeira e arte bem colorida, para seguir a mesma proposta do grafite

Tudo converge para o azul

A divisão original dos ambientes previa quatro suítes no segundo andar, o que foi um pouco mudado na reforma. Uma das suítes do nível superior foi transformada em uma sala íntima com TV incorporada à suíte principal. Assim, o dono garante total privacidade e conforto mesmo com a

casa cheia. Mas ele não ficou com uma suíte a menos por isso, porque Carlito e Renata conseguiram criar um mezanino para acomodar a quarta suíte. Outra preocupação resolvida foi trazer mais luminosidade para os andares de cima. Algumas telhas foram removidas e criaram-se 'então' duas claraboias que

potencializaram a claridade. A escada do mezanino, inclusive, foi feita com estrutura metálica vazada para não impedir a passagem de luz! A paleta usada na área social sobe para as áreas íntimas, onde concreto, azul, madeira e laranja se combinam de diferentes formas e asseguram uma estética harmoniosa na casa toda.



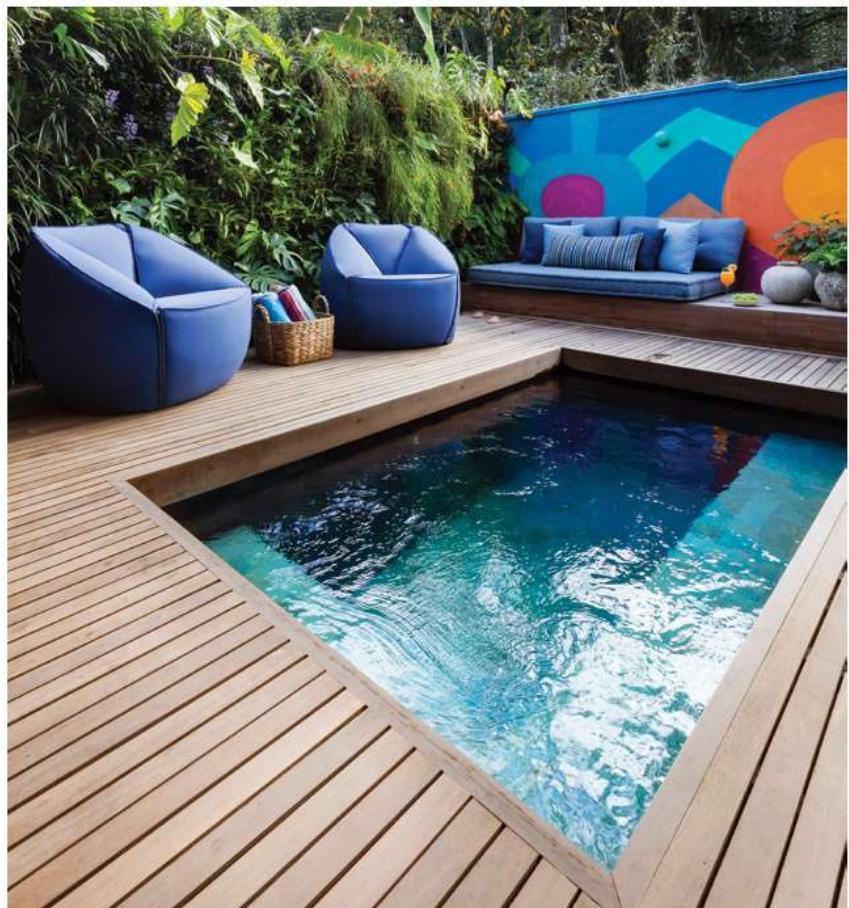


Um oásis de verde e arte

O bacana desse projeto, como contam os arquitetos Carlito e Renata, é que ideias foram surgindo ao longo da obra, tocada pessoalmente por eles, o que facilitou esse processo de ir pensando em soluções conforme as intervenções iam acontecendo. O jardim vertical ao fundo já estava pronto

quando eles olharam aquele muro gigante e pensaram em fazer um grafite para iluminar o espaço. O autor desse desenho foi o próprio Carlito, que fez tudo à mão e sem planejamento prévio. Fez direto, foi saindo e ficou o máximo. "O grafite abraçou a casa, o muro virou um quadro vivo gigante", diz

Carlito, sobre esse visual que acabou dando personalidade à casa. O recurso foi ótimo porque a dupla eliminou paredes e acabou ficando sem lugar para colocar obra de arte, como tanto gostam. Outra coisa interessante dessa pintura é que ela é efêmera. Pode, portanto, em outro momento, ser trocada e mudar tudo!



Em volta da piscina (3 x 2 m), o deck ripado de madeira cumaru (Madeiras Rezende) é resistente à água, ao vento e ao sol. Ele também foi usado nos ambientes internos para trazer descontração e também sofisticação, afinal é material nobre

O acabamento de concreto se repete na casa. Neutro, ele abarca todas as cores sem conflito. Nessa parede foi usado o cimento queimado industrial (Fred Revestimentos). A bancada é de concreto com pia esculpida

Carlito Pascucci (Ateliê Caixote) usou cores solares no grafite feito com spray Now Colours sobre um fundo azul. Na área da piscina, sobre o deck, futon Toca do Coral e poltronas Studio Bola



A ECLÉTICA E BEM RESOLVIDA SERRALHERIA



Com o boom das plantas compactas, portas e divisórias de metal têm arrasado nos projetos. Elas podem ter espessuras mais estreitas do que a madeira, portanto, otimizam espaço, combinam com todos os estilos, aceitam pintura de qualquer cor... Com um desenho bacana, são esculturas versáteis e funcionais

TEXTO Simône Serpa

O estilo industrial é bem marcado no projeto de Gabriel Cordeiro: tijolinho, concreto, paleta entre cinza e preto, iluminação sobreposta com spots... Nesse contexto, a escolha pela serralheria combinou bem. Leve e transparente, ela forma um corredor na cozinha e serve como um elegante e moderno fundo para o sofá. Na planta de 50 m² quem entra já tem uma visão completa dos espaços sociais. A arte pintada no hall de entrada é de Renan Alves.



FOTO: JEWELYN JULIET / PRODÚCION
DEBORA AP'S AV/DIVULGAÇÃO



Dividir sem apartar

Imagine um apartamento com ambientes compartmentados. Pois esse imóvel era assim e o arquiteto Gabriel Cordeiro foi chamado para mudar isso: "Os clientes queriam integração total". E assim foi feito, mas, para organizar melhor os móveis, colocou-se essa estrutura de serralheria e vidro transparente que divide, mas permite contato visual da cozinha com o restante do apartamento, além de favorecer a entrada da luz natural que vem da área de serviço.

FOTO: EVELYN MULLER / PRODÚCION:
DEBORA APFAN / DIVULGAÇÃO

Ambiente extra na varanda

No imóvel faltava um cantinho só das duas irmãs de 11 anos. Um lugar onde pudessem ouvir música, brincar de teatro, desenho, canto, tocar teclado. A arquiteta Shirlei Proença inventou um criando uma divisória na varanda com duas portas pivotantes de serralheria que dão total privacidade ao espaço. O recurso em nada impactou na iluminação da sala, porque foi usado vidro. E se precisar potencializar a ventilação, as portas se abrem por completo.

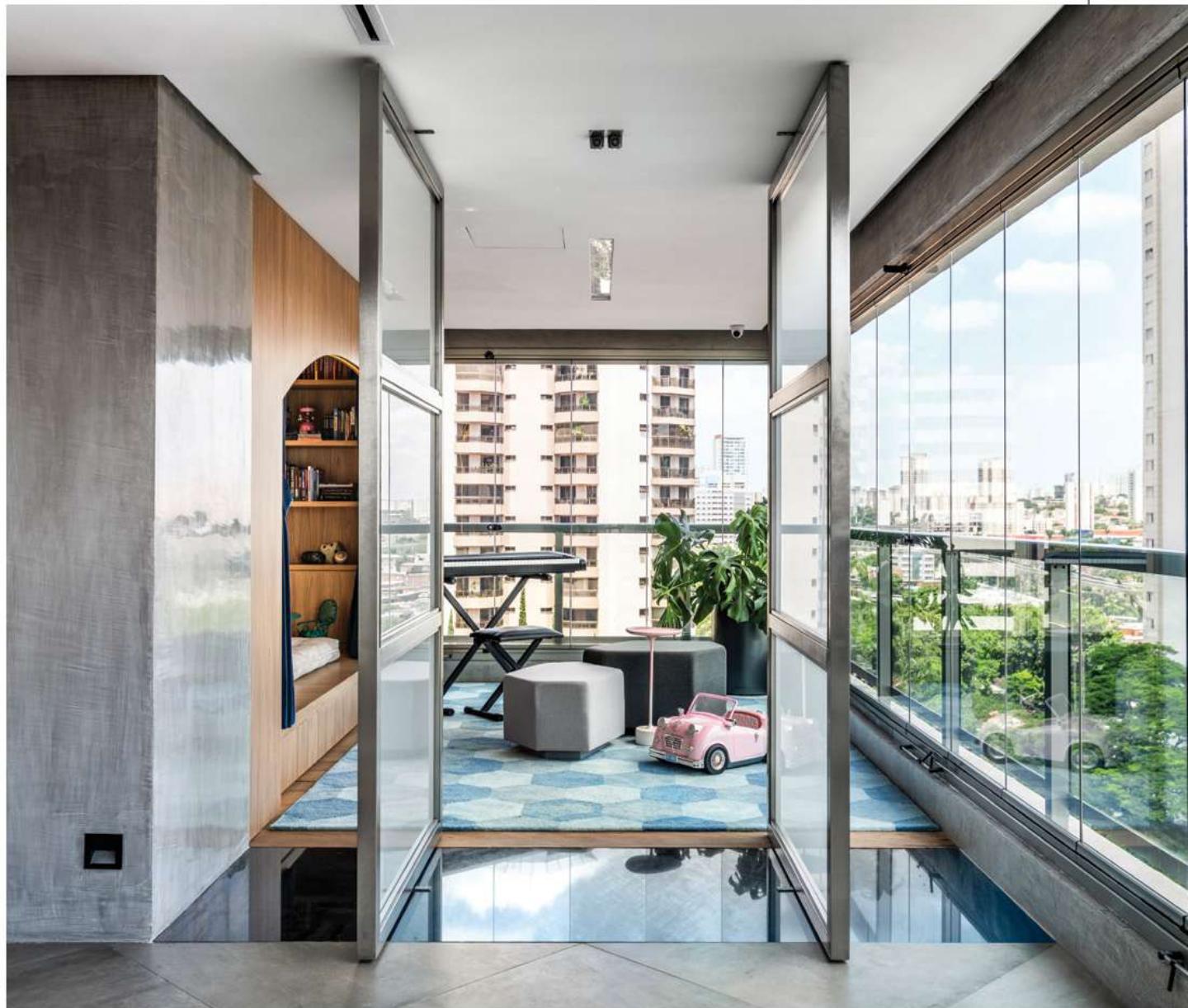
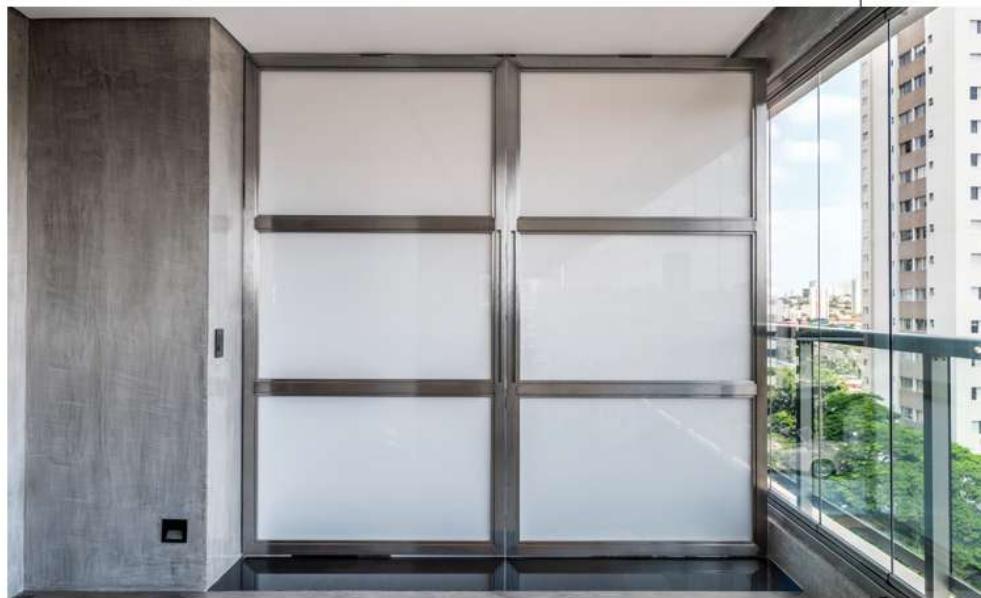


FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO

Sem ocupar muito espaço

Nesse apartamento de um jovem casal, a serralheria entra como uma divisória fixa que ocupa bem menos espaço entre sala e quarto, em comparação com uma parede tradicional, e dá mais leveza, porque não é uma barreira opaca. Nesse ponto, o vidro teve papel fundamental para garantir a transparência, porém, canelado, ele assegura certa privacidade e dá um charme extra. Repare que olhando da varanda, a espessura da divisória é mínima, quase imperceptível.



PROJETO: MANDRIL ARQUITETURA. FOTO: GISELE RAMPAZZO/DIVULGAÇÃO



Com frames largos e marcantes

Esse projeto da Samba Porter Arquitetura é dividido em dois blocos, o social e o privado. E, em todos, ele mostra o estilo jovial e cheio de personalidade

dos moradores que são colecionadores de arte e, por isso, pediram uma base neutra para expor os quadros. Várias

folhas de porta de correr dividem a sala da cozinha e a parte em metal é bem larga, o que faz dela uma peça marcante.

A inspiração veio da porta do mesmo material que já existia no apartamento para dividir cozinha e lavanderia.



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO





A porta como escultura

Quem entrava na cozinha desse imóvel logo via a lavanderia, que não costuma ser o local mais organizado da casa. Tudo certo, problema resolvido pela Mandril Arquitetura que teve a ideia de colocar essa porta de serralheria com vidro pontilhado que deixa passar a luz, mas esconde a área. E, para completar, o desenho dela, com retângulos, desencontros geométricos à moda da pintura de Piet Mondrian, artista modernista, combinou perfeitamente com a cozinha azul-clarinho de estilo retrô.



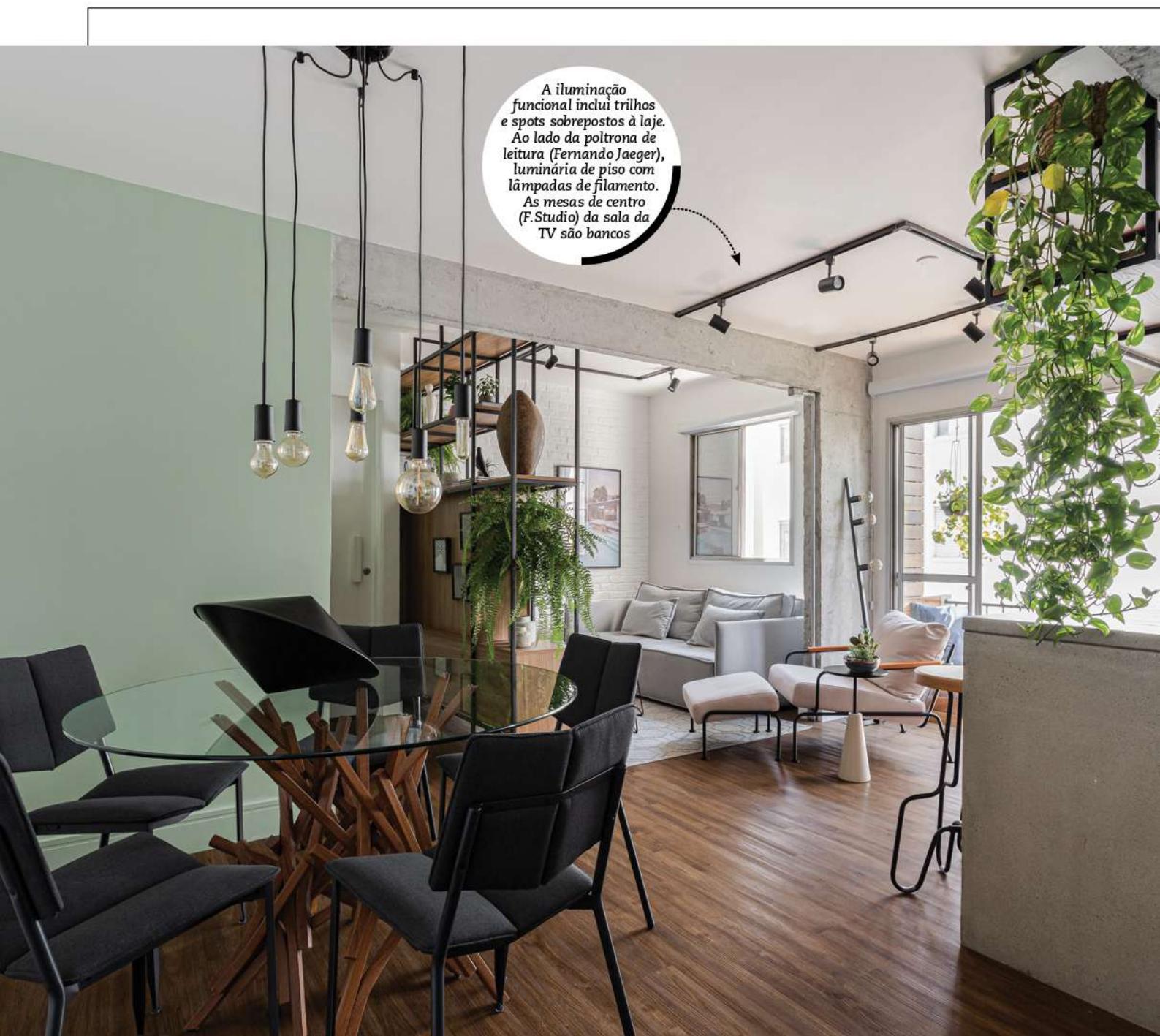
CONTEMPORÂNEO E ESPAÇOSO



A cozinha perdeu a parede que a separava do living. Entre os ambientes 'agora' tem uma península feita em concreto e uma estante de serralheria vazada: conjunto perfeitamente alinhado com a proposta industrial contemporânea.
Banquetas Muma

O desafio dessa reforma foi aumentar a área de convivência do apê de 42 m² para que a jovem proprietária pudesse receber os amigos com todo conforto. O layout mais integrado otimizou planta e a deixou mais funcional. Materiais e móveis escolhidos a dedo garantiram harmonia e versatilidade

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Gisele Rampazzo/Divulgação



A proprietária do imóvel, uma jovem empresária, tem um estilo de vida contemporâneo e agitado: mora sozinha, mas adora ter os amigos sempre por perto. Sua casa é um point de encontros e jantares. O desafio da Box14 Arquitetura, que assina o projeto, foi conseguir mais espaço para que ela pudesse receber com descontração e conforto. Paredes vieram

abaixo: abriram-se para a sala, a cozinha e o segundo quarto. E vários detalhes ajudaram a transformar a área social em um ambiente mais amplo e uniforme. Um deles foi o nivelamento do piso do living, que antes tinha dois níveis. Outro foi a escolha de pouca variedade de materiais como uma forma de garantir maior unidade – madeira, cimento e ferro predominam. A paleta

de cores neutra e clara, que potencializa a claridade natural do imóvel, combina branco, cinza, preto e marrom, além de pontos rosa e verde. Arquitetura e decoração apostaram no estilo industrial mais leve e atualizado, como uma forma de trazer praticidade, funcionalidade e versatilidade, características muito bem-vindas ao compacto de 42 m².



O forro de gesso foi eliminado. Nas plantas pequenas, aproveitar cada centímetro de pé-direito dá uma sensação de maior amplitude.

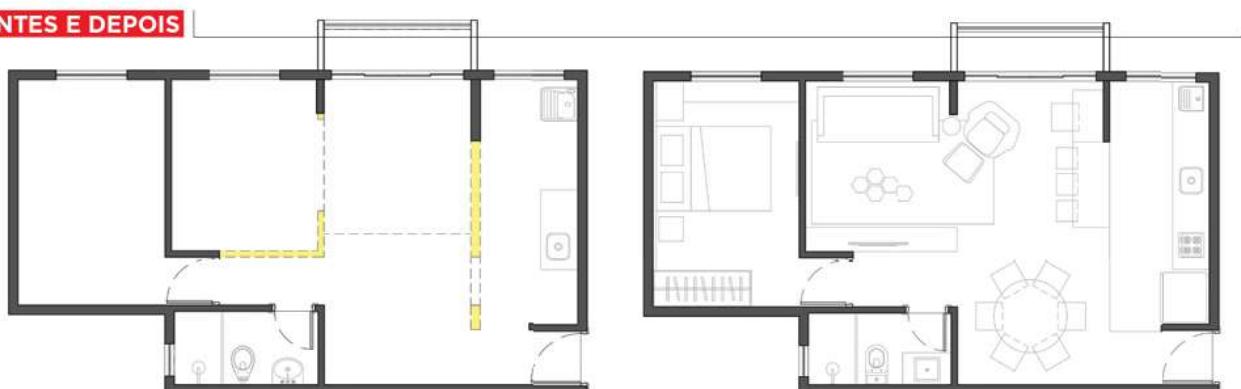
Pendente com lâmpadas de filamento ilumina o ambiente do jantar com móveis de Paulo Alves

A sala de TV ocupa o lugar do segundo quarto que foi aberto. A estante de serralheria forma um corredor que dá privacidade à entrada do banheiro e ao acesso ao único dormitório. A parede do banheiro é um ponto de cor, Verde Urbano (Suvinal), na sala toda neutra



Com foco no conceito de criar lugar para as pessoas se acomodarem sem entulhar a casa de móveis, a cadeira do escritório (Boobam) foi escolhida para ser um assento extra na mesa de jantar

ANTES E DEPOIS



Na retirada das paredes que separavam a cozinha e um dos quartos, as vigas de concreto foram assumidas e incorporadas à decoração. A planta 'antes compartmentada' ficou dividida em quatro: cozinha, living, banheiro e dormitório

Nos armários e revestimentos a cozinha sintetiza bem a paleta de cores: cinza, branco e madeira. No backsplash o azulejo tipo metro foi assentado na vertical. E a bancada de granito cinza engloba a máquina de lavar roupa



REVESTIMENTOS REPETIDOS USADOS DE FORMAS DIFERENTES

Nos diferentes ambientes, os materiais usados são os mesmos. O piso vinílico é único na sala e no quarto. Cozinha e banheiro possuem os mesmos revestimentos na parede e também no piso - o que acaba sendo mais econômico, porque tem menos desperdício - só que os azulejos são assentados de formas diversas, o que dá uma sensação de variedade, movimento, criatividade. A equipe da Box14 Arquitetura usou 'na marcenaria' a mesma premissa: o padrão de madeira se repete nos ambientes sociais. Já quarto e banheiro são diversos.

Acima da península e também da mesa do home office, a estante de serralheria desenhada pelo escritório preenche a parte superior sem roubar espaço da área compacta. Ela é usada para dar vida ao décor com plantas e adornos

Como tem a mesa de jantar, a bancada da península, feita de concreto, é usada para refeições rápidas no dia a dia ou como bar e mais uma opção de apoio da cozinha quando a proprietária recebe os amigos





TOQUES DE CORES SUAVIZAM E MODERNIZAM

Se do lado de fora a parede do banheiro é verde, por dentro ela tem pontos de rosa bem clarinho, tom que aparece também no dormitório como uma forma de criar harmonia e conexão entre os espaços. O 'banheiro que é usado tanto pela proprietária como pelos visitantes como lavabo' é básico nos materiais, mas caprichado nos detalhes como o mix azulejo e pintura em meia-parede, o formato do espelho, o colorido. O padrão da madeira tanto no quarto quanto no banheiro é diferente do que tem no restante do apartamento: mais claro, mais leveza.



No ambiente de 2,90 m², o piso é igual ao da cozinha: um porcelanato padrão cimento queimado. O revestimento da parede também é o Metro (Eliane), assentado na horizontal. O rosa usado em meia-parede é o Caminho de vento (Suvinil)

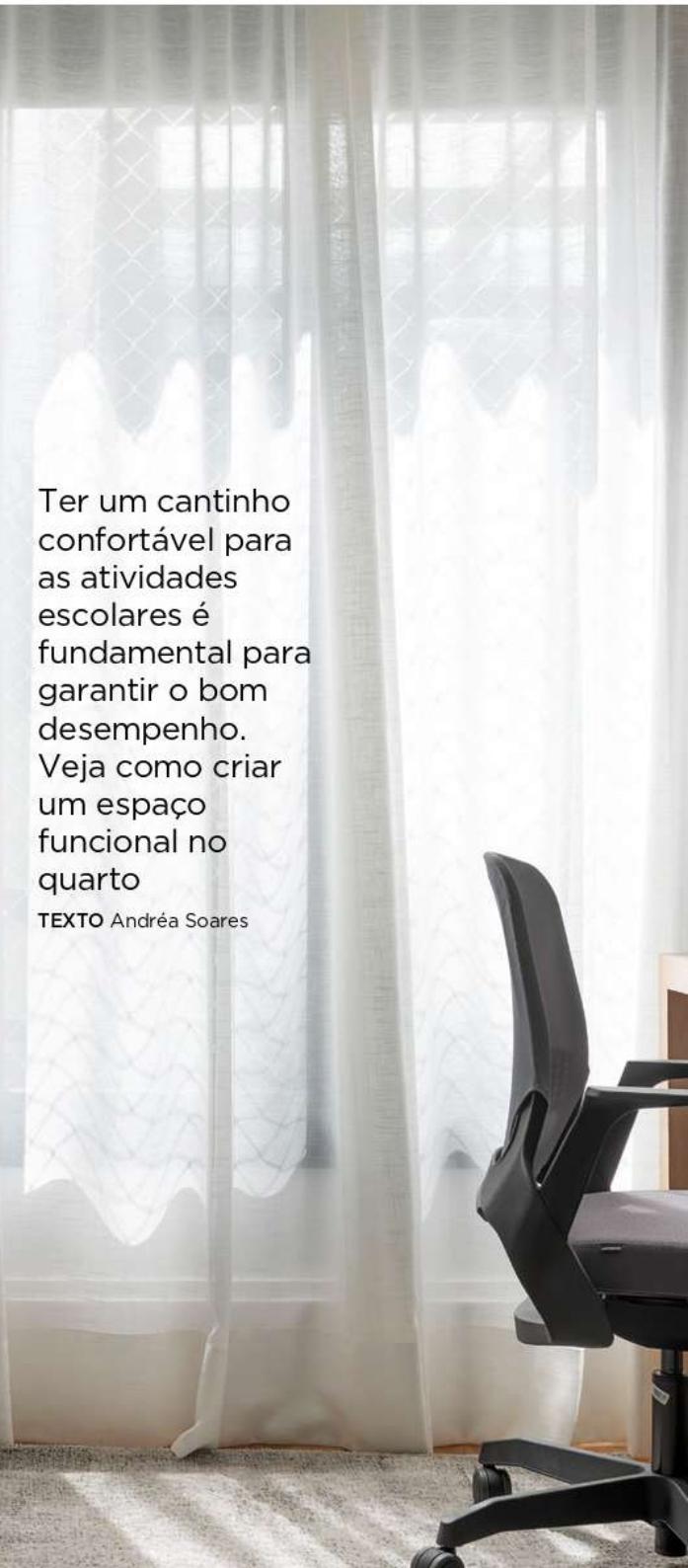


20 IDEIAS PARA A ÁREA DE ESTUDOS DOS FILHOS



Ter um cantinho confortável para as atividades escolares é fundamental para garantir o bom desempenho. Veja como criar um espaço funcional no quarto

TEXTO Andréa Soares





1 Ponto essencial para a área de estudos é a escolha do ambiente e, no caso dos filhos, nada melhor do que o próprio quarto de dormir. De acordo com a arquiteta Sandra Nita, da Vila 11, é importante estar num lugar sem circulação de pessoas, onde é possível fechar a porta e se isolar. “Além disso, o espaço deve ser prático e agradável, sem muitas distrações, para assegurar o foco e a produtividade.

Mesa Find Office,
R\$ 1.399, da
Tok&Stok



PROJETO: PATRÍCIA MARTINEZ. FOTO: SALVADOR CORDARO



2 A localização da mesa ou da bancada de estudos deve ser pensada, sempre que possível, em relação à luz natural. “Estar próximo a uma janela é a melhor estratégia, mas de modo que se receba uma luz uniforme o suficiente para que se possa fazer as atividades sem apertar os olhos e sem causar reflexos no monitor do computador”, ressalta Maria Clara Auler, arquiteta da Vila 11. Sendo assim, não sente de costas nem de frente para a janela – a melhor posição é lateral. Entretanto, se for inevitável, use uma cortina.



PROJETO: DOOB ARQUITETURA. FOTO: JULIA RIBEIRO

4

Outra dica é instalar a mesa sempre próxima de pontos de tomada e rede de internet, evitando fios e extensões espalhados pelo quarto.



Cadeira Jolie Summa com Braços, R\$ 874, da Tramontina

7

Invista numa boa cadeira, considerando que os filhos ficam sentados por horas, na mesma posição. A má postura causa desconforto e prejudica o desempenho. O gerente de negócios da C&C, Alexandre

Arruk, lista algumas especificações para a hora da compra:

• Suporte lombar -

A curva na parte de trás da cadeira deve apoiar a parte inferior da coluna, seguindo a curva natural das costas.

• Descanso de braço -

Precisa estar na altura adequada para que os

seus ombros não se curvem e os braços fiquem paralelos ao solo.

• Profundidade do assento - Que

permite se sentar confortavelmente com as costas apoiadas no suporte lombar, enquanto deixa um espaço entre a parte de trás dos joelhos e o assento.

• Altura - Deve ser ajustada para que os pés fiquem retos no chão ou em um apoio.

• Inclinação - Sentar-

se em um ângulo de 90 graus pode ser cansativo para a coluna, então, uma cadeira com ajuste pode ser interessante para definir o ângulo próximo de 135 graus.



5

As luminárias de mesa devem ser usadas atrás ou ao lado dos monitores, mantendo sempre uma distância mínima para evitar reflexos e ofuscamentos.

PROJETO: DOOB ARQUITETURA FOTO: JULIA RIBEIRO



8

Prateleiras e nichos são coringas quando a pedida é organizar deixando tudo à vista e à mão - fixe-os em uma altura que seja de fácil alcance. A papelada pode ser colocada em caixas decorativas, que depois vão para o alto, ou setorizada em pastas.

PROJETO: DOOB ARQUITETURA. FOTO: JULIA RIBEIRO



PROJETO: CRISTIANE SCHIAVONI. FOTO: LUIZ GOMES

10

“Um espaço de trabalho bagunçado dá uma certa confusão mental, atrapalha. Gaveteiros e estantes ajudam a manter tudo no lugar e, inclusive, a setorizar a área de estudos e a de dormir”, afirma a arquiteta Cristiane Schiavoni. Uma estante vazada é perfeita porque não pesa o visual.

9

A iluminação é tão importante quanto a mesa e a cadeira, portanto, pense no conjunto de luz natural e artificial para uma boa claridade. A luz no teto, que ilumina todo o quarto, deve ser difusa, ou seja, distribuída de forma homogênea. Para a mesa de estudos, conte com luminária de mesa ou de piso, pendentes ou arandelas – a escolha dependerá do projeto. Segundo a Yamamura, especialista em iluminação, as luzes de apoio são flexíveis e direcionam a claridade para um ponto focal específico. Para os momentos de estudo, a bancada ou a mesinha deve contar com uma iluminação na parte superior e, de preferência, na temperatura branco neutro (4000 K), para ajudar na concentração.



11 Inserir a área de estudos na marcenaria é uma ótima ideia para ganhar espaço e integrar. A escrivaninha como extensão da cabeceira da cama é tendência.

PROJETO: VIVIAN REIMERS FOTO: DHANI ACCIOLY BORGES

12

Outra tendência é apostar em mesa de cabeceira que também serve de área de estudos: “Um jeito simples e funcional de ter um lugar reservado em ambientes pequenos. A dica é aproveitar ainda as paredes para pendurar organizadores, prateleiras, nichos e, assim, ganhar espaço vertical”, diz Cristiane.



PROJETO: CRISTIANE SCHIAVONI FOTO: CARLOS PIRATININGA

13 O design de interiores tem cada vez mais planejado móveis inteligentes, com mais de uma função. Então, por que não ter uma mesa de estudos “desmontável”, que ora é apoio de computador, ora é penteadeira para maquiagem? Em espaços cada vez menores, a mobilidade é um ponto a favor.



PROJETO: BASE ARQUITETURA | FOTO: GUILHERME PUCCI



PROJETO: DOOB ARQUITETURA. FOTO: JULIA RIBEIRO

16

Um quarto arejado, com boa ventilação, é importante para o bem-estar, por isso, priorize a abertura de janelas e, caso necessário, invista em um climatizador.

17

Cores claras trazem calma e aumentam a concentração, portanto, são recomendadas em quartos onde também se estuda. "Nas paredes, prefira as nuances claras ou pastel e deixe para investir nas mais saturadas em detalhes, como porta-canetas, vasos, canecas, almofadas e outros pequenos objetos", sugere Norah Carneiro.



PROJETO: DOOB ARQUITETURA.
FOTO: JULIA RIBEIRO

14

Melhorar o aproveitamento de espaço é o que falta para o upgrade no quarto do seu filho? Uma solução muito usada pelos arquitetos é a cama elevada com área de estudos encaixada sob a estrutura do colchão. Cabe mesa, gaveteiro, prateleira, cadeira... Mas cuidar da iluminação, nesse caso, é fundamental.

15

Painel de MDF perfurado é ótimo para personalizar prateleiras e ganchos de acordo com as necessidades do filho. Ele pode ir sendo preenchido conforme as exigências de organização forem surgindo. Uma parede tipo lousa para anotar recados e lembretes também é interessante.



18

"Adolescentes mais ousados podem estender uma cor clara no teto, o que é ótimo para ajudar a setorizar espaços", ressalta a arquiteta Cristiane Schiavoni.

20

Sempre que possível, enfeite com plantas. Elas ajudam a garantir a boa qualidade do ar e evitam a proliferação de fungos e bactérias. Mais: despertam a sensação de felicidade, o que aumenta a produtividade. Vale colocar um vaso, na mesa, no chão ou na prateleira.

19

Não é porque o quarto tem área de estudos que precisa ser sério. O lúdico combina com a juventude e ainda estimula a criatividade. Opte por uma decoração que imprima a personalidade do seu filho, adicionando o estilo dele em cores, estampas e objetos. Quadros, palavras, gravuras que façam sentido para ele contribuem para o bem-estar.



PROJETO: DOOB ARQUITETURA FOTO: JULIA RIBEIRO

O que vale é o conforto

Um tom suave ou caloroso, objetos decorativos de fibras ou outros materiais naturais, além de plantas: eis algumas das características do estilo *comfy*, (prioriza o conforto), que invade também a cozinha, fazendo desse um ambiente mais receptivo e acolhedor. Nesse contexto, a madeira é elemento fundamental. Por ser material natural, ela tira a frieza tão tradicional do espaço, que muito frequentemente se abre para a sala e se torna parte importante da área social, que é o local para receber a família e os amigos e preparar alguma refeição com todos em volta ajudando e papeando!

Pendente em termoplástico de engenharia, R\$ 378, na Yamamura

A integração com a sala de jantar, a madeira no piso e nos armários em tom de freijó e a laca terracota conspiram para deixar essa cozinha superacolhedora. Tudo a ver com o estilo *comfy* das cadeiras Oscar, de Sérgio Rodrigues, com assento e encosto de palhinha natural. Ambiente Ana Toscano



FOTO: EVELYN MULLER/DIVULGAÇÃO

FOTO: EVELYN MULLER/DIVULGAÇÃO



Filtro Mestras do Barro Afeto, R\$ 345, na Camicado



Enfeites e detalhes ajudam na sensação de acolhimento e conforto. Livros de receita, cestinhas, gamelas para frutas e um toque verde. No cantinho mais perto da janela e bem ao lado do fogão, o conjunto de vasinhos (Liliwood Design) com temperinhos frescos. Quem não sente vontade de se chegar?





FOTOS: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Na cozinha tipo corredor, preencher as paredes apenas com armários daria uma sensação de espaço mais estreito e apertado. Para evitar isso, a MAB3 Arquitetura projetou armários fechados apenas no alto e na parte inferior da cozinha, deixando um grande nicho no centro com bancada e prateleira

A Lilutz Arquitetura apostou nas prateleiras de serralheria para esta cozinha integrada, porque atendem tanto a um lado quanto ao outro e não criam um bloco fechado. Elas acompanham todo o comprimento do balcão que combina verde bem clarinho com lâminas de freijó



FOTO: MARIANA ORSI PRODUÇÃO: MARLEY GALVÃO/DIVULGAÇÃO



PROJETO: MAB3 ARQUITETURA/DIVULGAÇÃO

Em um dos lados, o nicho não possui armário na parte inferior porque a bancada ali funciona como mesa para refeições rápidas e era preciso garantir espaço para acomodar as pernas. Na parte de cima, uma prateleira é apoio para plantas e acessórios para o café da manhã

Prateleiras para organizar e enfeitar

Os tempos de só ter armários fechados na cozinha já passou. Boa parte deles tem sido substituída por prateleiras por diversas razões. Tornar o dia a dia mais prático é uma delas, afinal, está tudo ali à vista, de fácil acesso. Como estão expostos, eletrodomésticos e utensílios ganham status de objetos decorativos, importante nas cozinhas integradas à sala. Outra questão é o espaço. Nos apê's cada vez menores, as prateleiras permitem usar as partes mais altas e ocupar melhor a altura das paredes sem pesar na decoração. E, vale lembrar: prateleiras saem mais em conta do que fazer armários inteiros.

A concepção da Carina dal Fabbro Arquitetura para a cozinha dessa casa de praia desde o início era criar um décor funcional, durável e de fácil manutenção. Armários na parte inferior foram suficientes e, na parte de cima, prateleiras contemplam os desejos dos donos e ainda trazem um efeito visual arejado e descolado



FOTO: RAFAEL RENZO/DIVULGAÇÃO



FOTOS: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Em contraste com o revestimento escuro (Pulpis, de Neolith), as prateleiras de madeira bem clara propõem um mix que é muito bem-vindo. No projeto da Bianchi & Lima Arquitetura e Interiores, elas deixam os temperos à mão e facilitam a rotina da cozinha

No apartamento de estilo limpo, a MAB3 Arquitetura apostou em uma prateleira de madeira única e longa na parte mais superior da parede, aproveitando a altura acima da janela como um espaço decorativo, uma galeria que expõe panelas bacanas e de pouco uso, quadros, livros de receita, plantas. Foto Julia Ribeiro



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



FOTO: MAYARA AZZ/DIVULGAÇÃO

O verde em toda a sua gama de tons tem sido o queridinho da decoração das cozinhas. No ambiente da arquiteta Monica Tomaselli, o tom escolhido foi esse verde real (Duratex) que aparece no armário inferior do ambiente que foi promovido à área social depois de deslocado para a varanda



FOTO: LUIZ GOMES/DIVULGAÇÃO

A cozinha projetada pela arquiteta Pati Cillo levou em conta um hábito da família que é se reunir ou juntar os amigos exatamente nesse espaço. Para deixar o ambiente mais tranquilo e convidativo ela escolheu o azul para os armários (SCA Jardim Europa). As portas sem puxadores são como painéis



FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO



FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO

E que tal uma cozinha rosa? A paleta desse apartamento projetado por Shirlei Proença combina caramel, bege, rosa, vinho e dourado. E ela foi reproduzida também na cozinha agora integrada à sala. Ao fundo, a estampa é papel de parede Fornasetti e um corian reveste o nicho da bancada da pia

Revestimento Stucco, Roca Cerâmica, preço sob consulta





FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

A reforma feita pela Cassim Calazans integrou cozinha e sala e deixou tudo aberto e amplo. A paleta de tons sóbrios priorizou elegância e conforto em cada detalhe. A iluminação indireta é destaque do projeto tanto nos rasgos do teto quanto na marcenaria, aquecendo os pontos de madeira em meio ao ambiente cinza

A marcenaria em tons escuros e amadeirados segue a paleta de cores da sala que é contígua. A iluminação nos nichos acima da bancada faz da peça uma vitrine que valoriza objetos de decoração ou utilitários de design. Acima da bancada, a fita de luz tem também função prática



PROJETO: BASE ARQUITETURA. FOTO: ESTUDIO 360/DIVULGAÇÃO

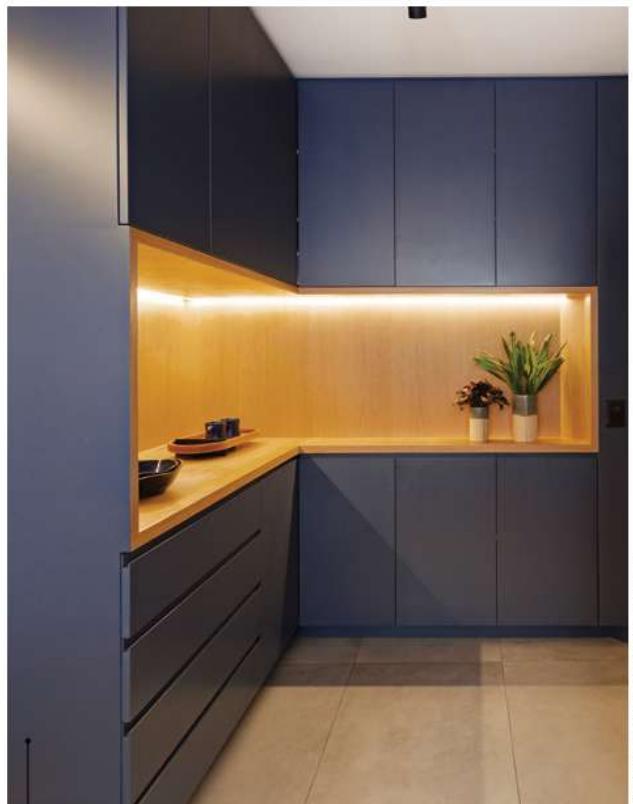


FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Ocupar toda a parede com os armários deixaria tudo muito fechado e escuro. A equipe da MAB3 Arquitetura criou, então, o nicho central que quebra esse bloco azul e tem seu revestimento de lâmina natural de madeira valorizado pela iluminação de LED, que ainda traz mais funcionalidade ao uso do móvel (Bontempo)

Luz extra para realçar

As fitas de LED são grandes aliadas na hora de valorizar um ponto específico – enfeites ou revestimentos, nichos ou prateleiras – e também ajudam a criar uma iluminação cenográfica, intimista, que brilha quando todas as outras estão apagadas. A luz sobre bancadas entre armários tem função prática. A equipe do Studio Tangram alerta para a importância de pensar na cor da lâmpada nesses locais, porque ela precisa reproduzir a tonalidade dos alimentos com fidelidade na hora de cozinhar. A escala vai de 0% a 100%, sendo que quanto mais perto dos 100% mais fiel será a reprodução de cores.

Desde o início, a ideia da equipe do Studio Matuti era fazer uma cozinha com uma única cor. O quartzo da bancada combinou com a laca dos armários e também com o porcelanato, tudo cinza. Para não ficar escuro, a parede oposta é branca e a marcenaria recebeu iluminação de LED em nome da harmonia e do conforto



Em plantas compactas de cozinhas estreitas e compridas, posicionar armários é sempre um desafio. Para trazer um pouco de cor sem pesar, a equipe do Studio Tangram mesclou cinza-claro e azul mais fechado em cima. Entre eles, revestimento branco e perfil de LED para clarear



No apartamento do jovem solteiro projetado pelo Studio Tangram, a cozinha é um ponto de encontro. Ela fica de frente para a sala, por isso mereceu destaque. A fita de LED acima da bancada facilita o ato de cozinhar, mas também chama atenção para o revestimento e sua textura tipo tijolinho em tom neutro